

RELEASE DO LIVRO

INTERVALO, RESPIRO, PEQUENOS DESLOCAMENTOS AÇÕES POÉTICAS DO PORO

O Poro é uma dupla de artistas que atua desde 2002 realizando ações poéticas, irônicas e/ou de cunho político. As intervenções urbanas e ações efêmeras do Poro procuram levantar questionamentos sobre os problemas das cidades e buscam apontar sutilezas, trazer à tona aspectos da cidade que se tornam invisíveis pela vida acelerada nos grandes centros urbanos, refletir sobre as possibilidades de relação entre os trabalhos em espaço público e os espaços institucionais, utilizar meios de comunicação popular para realizar trabalhos e reivindicar a cidade como espaço para a arte.

RADICAL LIVROS
www.radicallivros.com.br | radical@radicallivros.com.br
+55 (11) 3256-4178 - Fax: (11) 3129-5059



Título: Intervalo, respiro, pequenos deslocamentos - Ações poéticas do Poro

Organização: Brígida Campbell e Marcelo Terça-Nada!

Idiomas: português e inglês

ISBN: 978-85-98600-14-7

Número de páginas: 192

Formato: 15 x 21 cm

Lançamento: jan./2011

Preço: R\$ 35,00

“INTERVALO, RESPIRO, PEQUENOS DESLOCAMENTOS – AÇÕES POÉTICAS DO PORO”

Premiado pelo Programa Brasil Arte Contemporânea da Fundação Bienal de São Paulo e Ministério da Cultura, o livro “Intervalo, respiro, pequenos deslocamentos” apresenta o conjunto da produção artística, intervenções urbanas e proposições políticas realizados pelo Poro entre 2002 e 2010.

O Poro é uma dupla de artistas composta por Brígida Campbell e Marcelo Terça-Nada! que desenvolve intervenções urbanas e ações efêmeras no Brasil e exterior. A partir de suas ações opera nos sistemas de comunicação, circulação e trocas simbólicas realizados nas cidades. Atuando tanto no espaço institucional quanto no espaço não institucional, reconhece o espaço público como lugar de convívio e campo ampliado para a articulação de proposições artísticas.

O livro pretende relacionar essa produção a uma discussão ampliada sobre ações artísticas que promovem a percepção sobre o espaço público, cidade, patrimônio, memória, trabalho colaborativo, inserções artísticas em espaços não institucionais e relações entre arte e política.

Além de uma extensa coleção de imagens dos trabalhos da dupla, o livro traz uma série de textos inéditos, escritos por diversos autores, que contribuem com olhares e transbordamentos vindos de diferentes áreas: arquitetura, urbanismo, poesia, comunicação, história social, ativismo e artes visuais. Assinam os textos: Daniela Labra (pesquisadora e curadora - Rio de Janeiro), André Mesquita (pesquisador e ativista - São Paulo), Newton Goto (artista, pesquisador e curador - Curitiba), André Brasil (pesquisador da área de comunicação - Belo Horizonte), Wellington Cançado & Renata Marquez (arquitetos, curadores e pesquisadores - Belo Horizonte), Anderson Almeida (escritor - Belo Horizonte), Luiz Carlos Garrocho & Daniel Toledo (pesquisadores e criadores cênicos - Belo Horizonte), Ricardo Aleixo (poeta, curador e ativista cultural - Belo Horizonte).

CONTATOS:

Radical Livros: +55 (11) 3256-4178 - radical@radicallivros.com.br
www.radicallivros.com.br

Poro:
poro@redezzero.org
www.poro.redezzero.org

SOBRE O PORO

No Brasil, o Poro realizou intervenções e participou de eventos, exposições e debates em diversas cidades de 11 estados (MG, RJ, SP, BA, PR, SC, RS, CE, ES, MT e PE). Entre as principais participações no exterior estão: Encontro de Coletivos Brasil-Espanha (Intermediae – Matadero Madri/Espanha), VIZINHOS - conexões entre artistas no Brasil (Freiraum do Museumsquartier - Viena/Áustria), MEMEFEST - Festival de Mídia Radical (Eslovênia), Cabin Baggage (Fórum Social Mundial – Mumbai/Índia), Brazilian Screening (Next 5 Minutes - Amsterdam/Holanda).

SOBRE OS AUTORES DOS TEXTOS

ANDERSON ALMEIDA, graduado em Letras, é poeta e prosador. Autor do livro Maquete em ruínas (no prelo). Tem poemas publicados em revistas e na Internet.

ANDRÉ BRASIL é professor do Departamento de Comunicação da Universidade Federal de Minas Gerais, com doutorado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Realiza curadorias e escreve ensaios sobre cinema e artes visuais. Colabora com a Revista Cinética.

ANDRÉ MESQUITA é pesquisador das relações entre arte, política e ativismo. Mestre pelo Departamento de História Social da Universidade de São Paulo e doutorando pelo mesmo departamento, com estudo sobre mapas e diagramas dissidentes. É integrante da Rede Conceitualismos do Sul: www.conceptual.inexistente.net

DANIEL TOLEDO é mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Minas Gerais, além de roteirista teatral e audiovisual. Entre seus trabalhos estão a peça Proibido deitar e o curta O nome é a última coisa que escolhe. É um dos editores do site: www.conversearteexpandida.wordpress.com

DANIELA LABRA, curadora independente e crítica de arte. Criou a mostra de performance Verbo, com a Galeria Vermelho (SP). Doutoranda em História e Crítica de Arte pela Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Vive no Rio de Janeiro. É editora do site: www.artesquema.com

LUIZ CARLOS GARROCHO, pesquisador e criador cênico (interface teatro físico e performance), militante, arte-educador, ensaísta e editor de blogs de arte, cultura e filosofia: www.luizcarlosgarrocho.redezero.org | www.olhodecorvo.redezero.org

NEWTON GOTO é artista, pesquisador e curador independente. Mestre em Linguagens Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Entre os projetos que realizou está o Circuitos compartilhados – coleção de DVDs e mostra de vídeos de 87 circuitos artísticos autogeridos por artistas brasileiros contemporâneos. www.newtongoto.wordpress.com | www.circuitoscompartilhados.org/wp

RENATA MARQUEZ e WELLINGTON CANÇADO são professores de Design e Arquitetura na Universidade Federal de Minas Gerais e editores de PISEAGRAMA: Espaço Público Periódico (www.piseagrama.org). Publicaram Espaços Colaterais (www.colaterais.org) e Domesticidades: Guia de Bolso.

RICARDO ALEIXO é poeta, músico, artista visual e ensaísta. É professor de Design Sonoro na Universidade Fumec. Na web: www.jaguadarte.blogspot.com

TEXTO DE APRESENTAÇÃO DO LIVRO

Entendemos que a arte é uma forma de criar relações com o mundo a partir de signos, gestos e/ou objetos. Com esta noção, lançamos nosso olhar para o espaço urbano, onde, desde 2002, desenvolvemos nossos projetos. A cidade é um território fértil para nossas ações. Buscamos estabelecer relações diretas com a cidade e todo seu universo comunicacional e simbólico, ampliando e flexibilizando o significado e o entendimento sobre arte e construindo situações que fogem do uso rotineiro do espaço público.

Frente às recorrentes iniciativas de remodelar as cidades com fins privados e puramente empresariais e de transformar o espaço público em espaço de consumo e os cidadãos em meros consumidores, perguntamos: por que não ocupar os espaços com interferências questionadoras? Por que não constituir cidades onde a vida tenha mais qualidade e seja mais instigante e criativa? Queremos gerar espaços de encantamento, suspensão e desvio. Fazer com que o sutil, o efêmero, apareça em gotas na cidade acelerada, que é cada vez mais levada a uma verticalização árida, ao concreto e ao asfalto, em suas pistas duplicadas e sem árvores (temos certeza de que a cidade não precisa ser assim).

Como artistas, buscamos dividir com os outros nossa forma de ver e de interagir com o mundo. Nossos trabalhos são recortes de várias realidades que percebemos ou criamos. Eles são essa ponte que pretende pontuar questões e tocar alguns pontos de conflitos que existem em várias esferas. Dizer sobre cor, superfícies, memória, alimentação, natureza, tempo, modos de perceber etc. nos campos político, ético e poético.

Para nós, interessa pensar as relações e transbordamentos possíveis entre as intervenções urbanas e as instituições de arte. No entanto, fazemos nosso trabalho circular principalmente em outros meios e de forma alternativa às instituições. As redes e circuitos independentes permitem uma circulação fluida dos trabalhos. A internet, com seu caráter rizomático e democrático, permite uma disseminação aberta das ações e o compartilhamento do que produzimos e propomos.

O Poro é formado por nós dois: Brígida+Marcelo, mas sentimos que nosso trabalho ganha vida própria, mais força e outras formas de existir sempre que outras pessoas se interessam em reproduzi-lo ou reexecutá-lo. Desde o início de nossa atuação, sempre estimulamos outras pessoas a participar de nossos projetos e de executá-los em outros contextos e espaços. Nossos trabalhos são para serem multiplicados e distribuídos!

Somos apaixonados pelo meio impresso e tudo que envolve as artes gráficas: a reprodutibilidade, a impressão (e os erros de impressão), os papéis, as tintas, as cores... e, por isso, entre os trabalhos que desenvolvemos, há uma série de obras que exploram o impresso e as possibilidades oferecidas pelas pequenas gráficas, tipografias, serigrafias e oficinas caseiras de sinalização. De lá saem nossas faixas, panfletos, cartazes, camisetas e outros trabalhos que vão para o espaço público criar pequenos deslocamentos e povoar seu horizonte simbólico de maneiras outras.

Os trabalhos do Poro são, em sua maioria, efêmeros. Por meio da documentação e dos registros podemos potencializar determinados aspectos dos trabalhos. Levar parte desses projetos a outros espaços e tempos, permitindo sua ressignificação ou servindo como referência para outros projetos e reflexões, além de possibilitar que mais pessoas possam experienciá-lo.

É um prazer enorme poder compartilhar com você este livro, que foi organizado como um panorama da nossa trajetória, a fim de estimular pensamentos e práticas sobre intervenção urbana, arte e espaço público. Para os textos desta publicação, convidamos grandes amigos que, de alguma forma e carinhosamente, estão envolvidos em nosso processo de trabalho. São pessoas de diferentes áreas do conhecimento e, cada um, com sua percepção e a partir de seu terreno de origem, trouxe um olhar diferenciado e poético sobre nossas ações e uma série de questões tangentes. Entre as contribuições, temos ainda uma imagem-presente.

Te convidamos para uma deriva pelas páginas, imagens e textos que se seguem.
Fique atento à cidade.

Brígida Campbell e Marcelo Terça-Nada!